

Análise do percurso desportivo de nadadores medalhados na categoria Infantil

José M. Borges^{1,2}, Bruno Freitas¹, David Ferro¹, Daniel A. Marinho^{1,3}

1. Federação Portuguesa de Natação.

2. Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra.

3. Universidade da Beira Interior. Departamento de Ciências do Desporto/Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano.

Introdução

O início da carreira desportiva em natação é por vezes apontado como bastante precoce, especialmente se tivermos em consideração o envolvimento no processo de treino e competição em comparação com outras modalidades (Platonov & Fessenko, 1994; Wilke & Madsen, 1990). Não raras são as discussões sobre a temática da especialização precoce, no qual o exemplo da natação é bastante citado (Personne, 1987; Makarenko, 2001). Paralelamente, são inúmeros os exemplos de nadadores com óptimos resultados desportivos nos escalões mais jovens cuja evolução desportiva, por diversos fatores, não mantém a mesma tendência à medida que vão passando pelos vários escalões etários, não sendo raras também as situações de abandono precoce da modalidade (Barbosa et al., 2012).

Neste sentido, tem vindo a ser proposta a necessidade da preparação desportiva ser estruturada a médio/longo prazo, através de um planeamento e periodização da carreira desportiva dos nadadores (Maglischo, 2003), bem como a necessidade de ajustar e definição de objetivos a cada fase da carreira, de modo a que estes contribuam para a longevidade dos praticantes, privilegiando objetivos de rendimento em detrimento de objetivos de resultado (Silvério & Srebro, 2002). Para além disso, o próprio processo de identificação de talentos deve assentar num modelo que tome em consideração este aspeto (Silva et al. 2010).

Tendo em consideração estes pressupostos, foi objetivo do presente estudo avaliar a evolução dos nadadores medalhados nos Campeonatos Nacionais de Natação de Infantis até ao 2º ano do escalão Sénior. Assim, foi efetuada uma análise retrospectiva, tendo sido avaliados os resultados obtidos no 2º ano do escalão Júnior e no 2º ano do escalão sénior dos nadadores Infantis de 2º ano medalhados anteriormente nos Campeonatos Nacionais de Infantis.

Material e Métodos

Amostra

Foram incluídos para análise todos os nadadores medalhados em provas individuais nos Campeonatos Nacionais de Infantis, considerando apenas os Infantis de 2º ano (Infantis A, na nomenclatura atual), desde a época 2002/2003 até à época 2006/2007. Assim, foram analisados 171 nadadores (81 nadadores masculinos e 90 femininos).

Metodologia e procedimentos

Para a seleção inicial dos nadadores a analisar, foram consultados os resultados oficiais nos Campeonatos Nacionais de Infantis (www.fpnatacao.pt), desde a época 2002/2003 até à época 2006/2007.

Posteriormente, foram consultados os resultados desses mesmos nadadores nos Campeonatos Nacionais de Júniores e Seniores e nos Campeonatos Nacionais Absolutos, para se analisar os resultados alcançados aquando do 2º ano de Júnior e do 2º ano de Sénior, respetivamente. Para análise foram considerados apenas os resultados alcançados em provas individuais e, para o estudo no escalão Sénior, os resultados alcançados como Absolutos.

Neste sentido, os nadadores foram agrupados nas seguintes categorias: (i) medalhado nos campeonatos, (ii) não medalhado mas presente nos campeonatos e, (iii) não presente nos campeonatos. Para posterior análise, considerou-se a percentagem de nadadores medalhados, de nadadores presentes (medalhados e não medalhados) e nadadores não presentes, ao longo das várias épocas desportivas.

Resultados

Nos quadros 1 e 2 são apresentados o número e a percentagem de nadadores que obtiveram uma classificação de pódio e que estiveram presentes, respetivamente, nos Campeonatos Nacionais de Júniores e nos Campeonatos Nacionais Absolutos, no 2º ano de Júnior e no 2º ano de Sénior, nas várias épocas analisadas, tendo em consideração os nadadores medalhados em Infantis de 2º ano.

Como se pode verificar a percentagem de nadadores com classificação de pódio é bastante baixa ($36.2 \pm 5.3\%$, em Júnior, e $9.4 \pm 4.5\%$, em Sénior). Quando analisamos a presença nos Campeonatos Nacionais respetivos o valor é consideravelmente superior, embora ainda bastante baixo ($62.0 \pm 6.8\%$, em Júnior, e $24.0 \pm 6.6\%$, em Sénior), indiciando uma taxa de desistência (ou pelo menos uma prestação desportiva de nível não nacional) de 38.0%, em Júnior, e de 76%, em Sénior).

Quadro 1. Número e percentagem de nadadores que obtiveram uma classificação de pódio nos Campeonatos Nacionais de Júniores e nos Campeonatos Nacionais Absolutos, no 2º ano de Júnior e no 2º ano de Sénior, nas várias épocas analisadas, tendo em consideração os nadadores medalhados em Infantis de 2º ano.

Infantis		Júnior 2º ano		Sénior 2º ano	
Época	Número	Número	%	Número	%
2002/2003	35	15	43	4	11
Rapazes	17	8	47	2	12
Raparigas	18	7	39	2	11
2003/2004	33	10	30	3	9
Rapazes	13	8	62	2	15
Raparigas	20	2	10	1	5
2004/2005	33	13	39	5	15
Rapazes	16	6	38	2	13
Raparigas	17	7	41	3	18
2005/2006	35	11	31	3	9
Rapazes	15	5	33	1	7
Raparigas	20	6	30	2	10
2006/2007	35	13	37	1	3
Rapazes	20	4	20	1	5
Raparigas	15	9	60	0	0
Média Total	34.2 ± 1.10	36.2 ± 5.3 %		9.4 ± 4.5 %	
Rapazes	16.2 ± 2.6	40.0 ± 15.5 %		10.3 ± 4.3 %	
Raparigas	18.0 ± 2.1	36.0 ± 18.2 %		8.8 ± 6.8 %	

Quadro 2. Número e percentagem de nadadores presentes nos Campeonatos Nacionais de Júniores e nos Campeonatos Nacionais Absolutos, no 2º ano de Júnior e no 2º ano de Sénior, nas várias épocas analisadas, tendo em consideração os nadadores medalhados em Infantis de 2º ano.

Infantis		Júnior 2º ano		Sénior 2º ano	
Época	Número	Número	%	Número	%
2002/2003	35	24	69	10	29
Rapazes	17	11	65	7	42
Raparigas	18	13	72	3	16,6
2003/2004	33	18	55	6	18
Rapazes	13	10	77	5	39
Raparigas	20	8	40	1	5
2004/2005	33	23	70	11	33
Rapazes	16	10	63	3	19
Raparigas	17	13	76	8	47
2005/2006	35	21	60	7	20
Rapazes	15	10	67	2	13
Raparigas	20	11	55	5	25
2006/2007	35	20	57	7	20
Rapazes	20	8	49	4	20
Raparigas	15	12	80	3	20
Média Total	34.2 ± 1.10	62.0 ± 6.8 %		24.0 ± 6.6 %	
Rapazes	16.2 ± 2.6	64.0 ± 10.0 %		26.5 ± 12.7 %	
Raparigas	18.0 ± 2.1	64.6 ± 16.7 %		22.7 ± 15.4 %	

Conclusão

Os dados encontrados parecem indicar uma quebra acentuada nos resultados desportivos, tendo em consideração uma análise das classificações nos lugares de pódio mas também ao nível da participação nos Campeonatos Nacionais nos escalões de Júnior e Sénior, com uma elevada percentagem de nadadores não presentes nos referidos campeonatos (a maioria deles tendo abandonado precocemente a modalidade). Os principais resultados despertam a nossa preocupação, sendo uma situação que deve merecer a nossa reflexão sobre a importância de se definirem claramente os pressupostos de um plano de carreira a médio/longo prazo para os nossos nadadores. Esta reflexão deve ter implicações não só ao nível do processo de treino mas também ao nível da estruturação do programa competitivo, tendo em consideração quais os aspetos do desenvolvimento do nadador que devem estar presentes em cada escalão etário, especialmente ao nível dos escalões de formação (como é o caso dos Infantis, analisados neste estudo).

Parece-nos também fundamental repensar a definição de objetivos para os escalões de formação, encontrando formas de motivação mais sólidas que coloquem o seu enfoque no longo prazo, assegurando uma motivação permanente dos praticantes.

Referências

- Barbosa, T.M., Costa, M.J., Mejias, E., Marinho, D.A., Louro, H., & Silva, A.J. (2012). Pico da carreira desportiva em nadadores de nível mundial: análise das idades dos participantes nos Jogos Olímpicos de Pequim 2008. *Motricidade*, 8(4), 52-61.
- Maglischo, E. (2003). *Swimming fastest*. Champaign, Illinois: Human Kinetics.
- Makarenko, L. (2001). *Natação – selecção de talentos e iniciação desportiva*. Porto Alegre: Artmed Editora.
- Personne, J. (1987). *Nenhuma medalha vale a saúde de uma criança*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Platonov, V.N., & Fessenko, S.L. (1994). *Los sistemas de entrenamiento de los mejores nadadores del mundo. Volume I*. Barcelona: Editorial Paidotribo.
- Silva, A.J., Marques, A.T., & Costa, A.M. (2010). *Identificação de talentos no desporto. Um modelo operativo para a natação*. Alfragide: Texto Editora.
- Silvério, J. & Srebro, R. (2002). *Como ganhar usando a cabeça*. Coimbra: Quarteto Editora.
- Wilke, K. & Madsen, O. (1990). *El entrenamiento del nadador juvenil*. Editorial Stadium: Buenos Aires.